

## **O PERCURSO EPISTOLOGRÁFICO MACHADIANO: DO NASCIMENTO DO POETA À CONSAGRAÇÃO DO ROMANCISTA**

*Tatiana de Oliveira Miguez (UERJ)*  
[tati-miguez@hotmail.com](mailto:tati-miguez@hotmail.com)

Percebe-se, nos últimos anos, que é crescente a busca por estudos dos aspectos biográfico-vivenciais em vários autores da literatura brasileira. Dessa forma, procura-se, aqui, por meio da correspondência “gênero que oscila entre o segredo e a confissão, o público e o privado”, traçar pontos que possam desvendar a grafia de vida desenhada pelo próprio Machado de Assis a seus correspondentes. Em linhas gerais, este trabalho pretende examinar a correspondência machadiana – ativa e passiva –, com ênfase em dois veios de pesquisa: os aspectos da grafia de vida do escritor tal como o próprio autor os encenou; os traços da “vida literária” da época – últimas décadas do século XIX e primeira do século XX –, período riquíssimo sob o ponto de vista dos novos valores e dos debates intelectuais então travados, à luz da modernidade que aqui chegava de modo cada vez mais impositivo e avassalador. Para compreender o gênero epistolar, tomo como base uma bibliografia crítico-teórica que inclui estudos teóricos clássicos e contemporâneos sobre a escrita de si e sobre a correspondência como gênero, com destaque para os estudos de Michel Foucault (1985), Brigitte Diaz (2016) e Geneviève Haroche-Bouzinac (2016). Por meio da análise detalhada do epistolário machadiano, pretende-se provar a tese de que é possível traçar o processo de construção do autor, desde o nascimento do “jovem” poeta até a sua consagração como romancista. Espera-se encontrar em suas missivas reflexos de seu crescimento e amadurecimento intelectual, possibilitando, assim, mapear seu percurso de “Machadinho” a Machado de Assis.

Palavras-chave: Epistolografia. Grafia de vida. Vida literária.